

## CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE TRITICALE QUANTO À RESISTÊNCIA TIPO II À GIBERELA

**Débora Trevisan de Miranda<sup>1</sup>; José Vitor Merotto<sup>2</sup>; Alfredo do Nascimento Junior<sup>3</sup>;  
Maria Imaculada Pontes Moreira Lima<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. Bolsista PIBIC/CNPq. <sup>2</sup>Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador. <sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa Trigo

A giberela ou fusariose, causada por *Gibberella zeae* (forma assexuada *Fusarium graminearum*), é uma das principais doenças de espigas e grãos de cereais de inverno, que causa danos à produção de grãos restringindo o seu uso para alimentação humana e animal, devido à contaminação desses e de seus derivados por micotoxinas. Os sintomas característicos são a descoloração de espiguetas e grãos mal formados de coloração pardo-claro. O objetivo deste trabalho é avaliar genótipos de triticale quanto à reação de resistência genética do tipo II, caracterizada pela subsequente colonização após infecção. Foram semeados 42 genótipos no campo experimental da Embrapa Trigo em 2017, em três momentos ou épocas de semeadura (12/06, 27/06 e 24/07), em parcelas de duas linhas de três metros, espaçadas 0,20 m, com densidade de 350 sementes aptas/m<sup>2</sup>. No início da antese, em cada época de semeadura e para cada genótipo, serão inoculadas 20 espigas, no mesmo dia, na espiguetas central, com 0,025 mL de suspensão na concentração de  $5 \times 10^4$  conídios/mL. No estágio de grãos de massa mole, as espigas inoculadas serão colhidas e avaliadas quanto à severidade utilizando a seguinte escala: 10 = sintomas da doença não evoluíram além da espiguetas inoculada; 30 = sintomas da doença evoluíram não mais do que três espiguetas além da espiguetas inoculada; 50 = sintomas da doença evoluíram menos da metade da espiga; 70 = sintomas da doença evoluíram menos do que três quartos da espiga e 90 = sintomas da doença evoluíram para a totalidade da espiga e para o pedúnculo. Serão analisados os efeitos da doença entre genótipos e épocas de semeadura e os genótipos serão caracterizados de acordo com a severidade da doença e o índice de doença representado pelo resultado médio em cada época de semeadura. Apenas o maior valor de severidade será utilizado para caracterização de reação da cultivar à doença, independente da época.

**Palavras-chave:** fusariose, inoculação, micotoxina.

**Apoio:** Embrapa / CNPq